

INFLUÊNCIA DOS TEMPOS DE INTERNAÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA EM PACIENTES INTERNADOS POR PNEUMONIA ADQUIRIDA NO HOSPITAL

LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; VIVIAN DO A OLIVEIRA; CARINA SANVICENTE; ELYARA PACHECO; JULIANA SARTORI; KAROLINA DALLA ROSA; MAURO FERNANDES JR; RENATO SELIGMAN

Introdução: A multirresistência bacteriana (MRB) é importante fator relacionado à Pneumonia Adquirida no Hospital, com possível impacto em morbidade e mortalidade de pacientes com essa doença. Objetivos: Avaliar a associação entre tempos de internação e multiresistência em pacientes internados por PAH no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Métodos: Estudo de Coorte retrospectivo de 140 pacientes com diagnóstico de PAH e cultura bacteriana positiva (com teste de sensibilidade a antibióticos) internados no HCPA entre 2007 e 2009. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação entre grupos. Resultados: Em relação ao tempo de internação até o diagnóstico de PAH, a mediana dos pacientes com multissensibilidade ao antibiograma (MS) foi de 18 dias (AIQ 9 - 32) e a dos com multirresistência (MR) foi de 13 (AIQ 8 - 24, $p=0,173$). O tempo de tratamento empírico da PAH (mediana) foi de 5 dias para MS (AIQ 2 - 8), enquanto que para os pacientes com MR foi de 7 dias (AIQ 3 - 10, $p=0,070$). O tempo de tratamento pós-antibiograma (mediana) foi de 6 dias para MS (AIQ 5 - 10), e para MR foi de 11 dias (AIQ 7 - 14, $p=0,002$). O tempo de internação após diagnóstico foi de 13 dias para MS (AIQ 7 - 27), comparado com 22 dias em relação à MR ($p=0,007$). O tempo total de internação (mediana) foi de 38 dias para MS (AIQ 26 - 54) e de 39 dias para MR (AIQ 29 - 67, $p=0,224$). Conclusão: Fatores temporais à internação não parecem influenciar no desenvolvimento prévio de MR para PAH. Pacientes com PAH e MRB tem maior tempo de tratamento e maior tempo de internação pós-diagnóstico do que pacientes que não desenvolveram MR.